

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e quinze, reuniram-se os senhores vereadores, exceto a vereadora Josi Palmasola, para a realização da sexta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador primeiro secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Usaram da palavra os vereadores Hedvaldo Costa, Jonas Henrique de Lima, Professor Wollgran, Cláudio Santos, Roberto Trevisan, Júlio Dias, Fernando Assunção, que requereu a retirada do Projeto de Lei número seis, barra, dois mil e quinze, de autoria de sua autoria, do encaminhamento às Comissões Competentes; e o vereador Brandão, que requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Decreto Legislativo número cinco, barra, dois mil e quinze, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Fernando Assunção, e Brandão, nada havendo, em votação, foram aprovados. Ato contínuo, usou da Tribuna Livre da Casa, a Senhora Maria do Socorro Pereira Cruz, Presidente do Fórum Municipal de Educação, para tratar sobre o Plano Municipal de Educação. A seguir fez uso da Tribuna Livre, a Senhora Luzia Aparecida da Silva, para explanar sobre assuntos atinentes a Campanha da Fraternidade de dois mil e quinze. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Parecer Prévio número cento e trinta e um, barra, dois mil e quatorze, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Após foi apresentado o Parecer número seis, barra, dois mil e quinze, da Comissão de Justiça e Redação, e o Parecer número cinco, barra, dois mil e quinze, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Logo em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número sete, barra, dois mil e quinze, de autoria da Comissão de Justiça, Orçamentos, e Fiscalização. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Fernando Assunção, Professor Wollgran, Cláudio Santos, Brandão, Hedvaldo Costa, Júlio Dias, e Jonas Henrique de Lima, que requereu a dispensa de interstício regimental ao projeto. Em discussão o requerimento verbal do vereador Jonas Henrique de Lima, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em votação o projeto, foi aprovado em primeira e única deliberação, recebendo os votos contrários dos vereadores Professor Wollgran, Cláudio Santos, e Fernando Assunção, sendo assim as contas de Governo da Prefeitura Municipal do exercício de dois mil e treze, foram aprovadas. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número quatro, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Fernando Assunção e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número quinze, barra, dois mil e quinze, da Comissão de Justiça e Redação, e o Parecer número quatro, barra, dois mil e quinze, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor, que requereu a dispensa de interstício regimental. Em discussão o requerimento verbal do vereador Fernando Assunção, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única

deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número cinco, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Brandão e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número dezesseis, barra, dois mil e quinze, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Brandão, Hedvaldo Costa, Júlio Dias, Carlão Coca-Cola, e Fernando Assunção. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número seis, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Hedvaldo Costa e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número dezessete, barra, dois mil e quinze, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Brandão, Júlio Dias, Fernando Assunção, e Hedvaldo Costa, que requereu a dispensa de interstício regimental ao projeto. Em discussão o requerimento verbal do vereador Hedvaldo Costa, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Após foi apresentada a Moção de Aplauso número seis, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Negão do Semáforo e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra o vereador Negão do Semáforo. Em votação, foi aprovada. Em seguida foi apresentado o Requerimento número dez, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Cláudio Santos. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número setenta e oito, barra, dois mil e quinze, de autoria da vereadora Josi Palmasola; Indicações número setenta e nove, e oitenta, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Carlão Coca-Cola; Indicações número oitenta e um, e oitenta e dois, barra, dois mil e quinze, de autoria da vereadora Neiva da Alvorada; Indicação número oitenta e três, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Fernando Assunção e vereadores; Indicações número oitenta e quatro, e oitenta e cinco, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Professor Wollgran; Indicação número oitenta e seis, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Cláudio Santos; Indicações número oitenta e sete, e oitenta e oito, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Roger Schallenberger; Indicações número oitenta e nove, e noventa, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Negão do Semáforo; Indicações número noventa e um, e noventa e dois, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Júlio Dias; Indicações número noventa e três, e noventa e quatro, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Roberto Trevisan; Indicações número noventa e cinco, e noventa e seis, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima; e Indicações número noventa e sete, e noventa e oito, barra, dois mil e quinze, de autoria do vereador Brandão. Em discussão as indicações, com a palavra os vereadores Júlio Dias, Jonas Henrique de Lima e Neiva da Alvorada. Em votação, as indicações foram aprovadas. Registra-se que os pronunciamentos no pequeno e grande expediente e discussão de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio. Não havendo vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Grande Expediente, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Secretário.